

A VE MARIA

ANNO XXX



S. Paulo, 24 de Março de 1928



NUMERO 12



Exmo. D. JOSÉ MARIA PARREIRA LARA, 1.º Bispo de Santos, cuja palavra confortadora, tem-se deixado ouvir na horrorosa catastrophe de Santos, como uma promessa consoladora de paz.

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da
ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositorio geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

Com o uso da

Loção Anticaspa

Formula do saudoso sabio DR. LUIZ PEREIRA BARRETO

Nota-se depois de usar dois ou tres vidros:

- 1.º - eliminação completa da caspa e todas as molestias do couro cabelludo;
- 2.º - tonifica o bulbo capillar, fazendo cessar immediatamente a queda do cabelo;
- 3.º - faz brotar novos cabellos aos calvos;
- 4.º - torna os cabellos lindos e sedosos e a cabeça limpa, fresca e perfumosa;
- 5.º - cura as affecções parasitarias.

A Loção Anticaspa é uma formula do saudoso sabo Dr. Luiz Pereira Barreto e só isso é uma garantia para quem usal-a.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. Não a encontrando ahí, peça á Caixa Postal, 2996

SÃO PAULO

A Verdade Sempre Triumpha

Como se vê o attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só com um vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE curou duas pessoas da familia:

"O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que, tendo sua senhora e uma filhinha de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidas de uma tosse pertinaz, que tanto as affligia, somente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdadeiro firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro 1922. — Antonio Pereira Liberal".

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.



TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICEIS COMER BEM DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

O ADORADOR NOCTURNO (Devocionario) — PREÇO: 4\$000, e o porte — Caixa, 615

Eis o que nos esereve o grande seientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir de

INHAME

Impurezas do sangue, molestias da pelle, syphilis adquirida ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. em 17-40-814 sob o N.º 253



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Eclesiástica ::

Assignaturas :

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração :

Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

Os Principes e Doutores da Igreja

ROGAR PELAS INTENÇÕES DOS BISPOS



BNTRE as vastas e ingentes multidões que como ondas apressadas e tumultuosas, seguiam a Jesus pelas cidades e as aldeias, pelos povoados e as solidões, só uns poucos mais escolhidos, os seus queridos Apostolos, ouviram d'elle a sua voz de amigo ; ia confiar-lhes, após a sua partida deste mundo, a sua pro-

pria missão, ia fazer d'elles outros Christos e Messias, entregando-lhes o seu proprio rebanho para que seguindo os exemplos heroicos do Bom Pastor, o ensinassem com sua doutrina, o guiassem com seu conselho, o defendessem dos inimigos, o preservassem das ciladas e fossem recolhendo pela evangelização ao aprisco de Jesus todas as ovelhas dispersas pelos cultos e religiões diversissimas que a malicia, a ignorancia e as paixões dos homens haviam inventado.

Os seguidores e successores da grande obra dos Apostolos, são os Bispos. São elles os primeiros amigos de Jesus a quem confia os seus segredos para melhor conduzirem o seu rebanho. Elles o ensinam com as luzes da fé, emanadas do Evangelho, doutrinando somente as verdades da Igreja de Christo e não as invenções e lucubrações dos homens. Elles o guiam com sabios conselhos e prudentes deliberações, enveredando pelo caminho certo da salvação, defendem-no dos inimigos da alma e da Igreja até dar a propria vida pelas suas ovelhas, denunciam os perigos e as ciladas e até prohibem com zelo amoroso quanto pode prejudicar a saude espiritual das almas que lhes foram commendadas, robustecem o espirito do chris-

tão pelo sacramento da chrisma, constituindo cada um dos fiéis em soldado de Christo, e tratam da conversão dos herejes e dos infiéis que houver em suas dioceses para que entrem no unico redil e amem e obedeçam ao unico chefe de todos os Pastores.

Governam os bispos com discrição e prudencia as vastas circumscripções de territorio que lhes foram confiadas e que comprehendem não somente os fiéis, mas tambem os clerigos, os sacerdotes, os parochos que por sua ordem hão de zelar uma parte mais reduzida de suas dioceses. A insignia desse governo é a mitra que lhes exorna a frente e a cabeça.

Com zelo amoroso e desvelado pastoreiam a sua grei querida, guiando, avisando, mostrando a todos o caminho que hão de seguir para servir a Christo, symbolizando esse officio tão sympathico no cajado pastoral.

São nas suas dioceses os grandes Sacerdotes, que tem a primazia no templo, são a fonte do sacerdocio, conferindo aos fiéis escolhidos as ordens sagradas e podendo transmitir a outros a sua excelsa dignidade. Por isto trazem ao peito a cruz peitoral e vestem exclusivamente os paramentos pontificaes. Ligaram-se indissolavelmente, como esposos, á sua igreja que não poderão deixar sem ordem do Summo Pontifice. O anel que trazem ao dedo e a preciosa amethysta com que se exorna indicam este desposorio espiritual. Amarão sua igreja e zelarão pela sua diocese, como Christo pela Igreja Universal.

O governo das almas exige, porém, a doutrina, a illustração. Os Bispos são os doutores natos, os mestres de Israel, aos quaes na pessoa dos Apostolos foi dito por Jesus na hora solemne de sua ascensão aos céus : Ide

ensinae a todas as gentes. Ensinai-lhes tudo o que vos mandei. Os Bispos ensinam por si mesmos ou por meio dos sacerdotes por elles escolhidos para um officio, divino pela sua instituição, e pela assistencia que com Deus auxilia aos que imitam a Jesus no ministerio que elle por mais tempo desempenhou: Os pobres são evangelizados. Por isso a Igreja impõe o Evangelho aos hombros do novo Pontifice, quando é consagrado, indicando-lhe ser esta a mais preciosa carga que não a deverá deixar somente aos outros ministros sagrados, mas que elle desempenhará por si mesmo, tendo mais luzes que ninguem e mais salutar influencia como o maior dos mestres sagrados em sua diocese.

São Principes os mais acatados pelo povo christão e lhes compete um throno, como assento proprio na igreja; mas a guisa de principes christãos que devem imitar o seu Rei Jesus Christo, se cobrirão fóra do templo com vestes roxas, côr semelhante á da violeta, symbolo da humildade, para que no seu coração não se prefiram aos demais homens, reconhecendo que devem tanta grandeza ao principe dos Bispos e real fonte de todo poder e sacerdocio que é Jesus Christo.

As intenções dos Bispos como taes são as mais sagradas: as mesmas que teve Jesus quando prégava, quando instituiu os sacramentos e quando expirou na cruz como victima e como sacerdote: o maior bem espiritual, o florescimento das virtudes, o serviço e a gloria de Deus, a eterna salvação das almas.

Oremos portanto assiduamente ao Coração de Maria para que se cumpram e realizem as intenções dos Bispos.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

Os mais celebres Santuarios Marianos

Santuario de Nossa Senhora das Victorias de Paris

O Berço providencial da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria

No dia 3 de dezembro de 1836, festividade de S. Francisco Xavier, lá por volta das nove horas da manhã, deu-se, no Santuario de N. Sra. das Victorias um facto de character sobrenatural que passamos a narrar.

O santo vigario P. Desgenettes, revestido de paramentos sagrados, dava começo ao santo sacrificio da missa no altar da Sma. Virgem que, logo mais havia de ser conhecido em todo o mundo, por altar da Archiconfraria do I. Coração de Maria pela conversão dos peccadores.

Mal tinha o virtuoso ministro pronunciado as primeiras palavras do psalmo *judica me,*

um pensamento importuno o absorve e distrae. «A nossa alma, são palavras do proprio P. Desgenettes, estava abysmada na dor pensando no deploravel estado das almas que nos tinham sido confiadas e na inutilidade dos esforços que faziamos, havia pouco mais ou menos cinco annos».

Parece-lhe ouvir de continuo uma voz saída do seu interior a suggerir-lhe estas palavras: *Tu nada fazes; teu ministerio resulta pouco menos que inutil; ao cabo de mais de quatro annos que é que conseguiste? Por prudencia e até por brio deverias retirar-te.*

Acabado o *Sanctus*, o piedoso sacerdote, ao ver-se assim pertinazmente perseguido por esse pensamento de desalento e desconfiança, pára, e recolhe-se por breves instantes; ergue os olhos e o coração para a cruz do altar, e, meu Deus! exclama, afastae de mim esta importuna distracção! Mal terminara de formular esta prece, uma voz, que não tanto fére o ouvido do corpo quanto echoa nas profundezas da alma, suggere-lhe em tom solemne e mysterioso, estas palavras: *Consagra a tua parochia ao Santissimo e Immaculado Coração de Maria.*

Vinha, esta intimação mysteriosa, contrariar as ideas pessoas do virtuoso vigario acerca da devoção cordimariana — não vendo nella, como elle proprio affirmara, nada mais do que uma mysticidade vaga que não resultava de molde a occupar o espirito e que, muito menos, poderia satisfazer o coração.

Importa accentuar que, segundo se manifestou e escreveu o proprio parochio, apesar de muito devoto da Santissima Virgem, costumado desde a mais terna infancia a amal-a e veneral-a como a mais terna das Mães, nada podia comprehender da devoção ao Immaculado C. de Maria, e até mesmo evitava pensar nella.

Acrescentaremos ainda, continua o P. Desgenettes, que um santo religioso, o P. Macarty, tendo um dia pregado na Igreja das Missões estrangeiras um eloquente sermão sobre o Santissimo Coração de Maria, não tiramos do seu discurso sentimento algum, e dando a nossa commum approvação á eloquencia do pregador, sentimos, tamanha era a soberba da nossa prevenção, que elle tivesse tratado dum assumpto que pensavamos não ter sido mais util aos outros do que a nós. Tal era a nossa disposição, até o dia 3 de dezembro de 1836.

Finda a missa e começadas as preces da acção de graças, de novo o pensamento da consagração vem assaltar-lhe de chofre, a memoria; quer esquecel-o de todo e proseguir a oração iniciada, mas debalde; apesar de todos os esforços para afastar o que elle julgava ser distracção ouve pela segunda vez e de modo mais distinto, a mesma voz mysteriosa que com accentu imperativo e magestoso lhe ordena: *Consagra a tua parochia ao Santissimo e Immaculado Coração de Maria.*

(Continúa)

P. V. ARMAS, C. M. F.

SEMANA LITURGICA

Domingo da Paixão

Assim é chamado o domingo que antecede á semana santa, dedicado exclusivamente á consideração dos soffrimentos de Jesus e do martyrio de um Deus — Homem — victima innocente da hypocrisia de inimigos implacaveis. Repassados de profunda dôr os cantos liturgicos, as orações, as lições do breviario resoam funebremente nos templos cobertos de crepe; a impressão de tristeza é esmagadora perante a visão de uma Mãe que occulta a dôr immensa como o oceano e profunda como os abysmos, velando a face majestosa e serena jamais empanada pelas iras e insultos dos perseguidores; apavorados ficam os corações contemplando os altares trajados de luto, envolvidas as imagens com manto de doloroso aspecto, e occulta aos olhares da multidão arrependida a figura imponente do Filho injusticiado. As paginas da liturgia como em nenhuma semana são eloquentes e patheticas para dellas haurir os ensinamentos tragicos do sanguinolento drama do Calvario; basta lê-las com attenção para ficarmos estarecidos perante a successão incrível de scenas tumultuosas e criminosas pretensões postas em jogo contra a innocencia abandonada. A paixão de Jesus é obra da malvadez e da caudilhagem sem o contrapeso da autoridade ou, por assim o dizer, com a connivencia da força e da autoridade como nel-o manifesta a olhos vistos a primeira parte desse julgamento.

O Processo

De longa data era conhecido o odio que a Jesus votavam escribas e sacerdotes; a santidade, os milagres e a sympathia que merecera do povo israelita despertavam-lhes os instintos baixos de inveja e açulavam-nos á perpetração de um crime negro; esperavam apenas por asada occasião para, sem os protestos da plebe, consummar as vis tenções que os atormentavam, e com o vesio antigo de criticar e exprobar os mais bem intencionados factos de Jesus de tudo lançavam mão para o desprestigiado, servindo-lhes de base as acções, os dizeres, os gestos, os olhares em que se lhes antolhava contradicção com a lei mosaica dos seus antepassados. Não tardou que o ensejo de prender a Jesus apparecesse pela trahição de um discipulo assignalado como o prototypo do aviltamento: era Judas que devorado pela avareza do dinheiro se entrevistara com os sacerdotes do templo e lhes promettera a venda de Jesus por qualquer preço a combinar. O gaudio dos perseguidores do Senhor foi indescriptivel; sem perda de tempo indagaram do lugar

em que se encontrara, encaminhando-se ali para realizar a prisão; um osculo que Judas imprimiria no rosto de Jesus era o signal para os facinoras se lançarem sobre Elle, maniatando-o como se fóra um criminoso.

Estava Jesus naquella hora imergido na oração, acompanhado dos discipulos, no remansado jardim das Oliveiras; o cumulo das humanas iniquidades despenharam-se sobre Elle, produzindo-lhe dores tão violentas, angustias tão mortaes que as veias se lhe quebraram e o rosto divino ficou banhado em copioso suor de sangue; quizera encontrar allivio com os discipulos, mas elles dormiam inconscientes do pavor que abalava o coração do Mestre, que se afasta como um tiro de pedra para novamente voltar ao silencio da oração. Era alta hora da noite quando guiada por luzes de archotes penetra no jardim a turba asalariada pelos pontifices para levar a cabo a prisão de Jesus. O populacho maniata o Criador do mundo e entre uivos e affrontas o conduz ao palacio dos Pontifices já reunidos em conselho para o julgamento; bem difficil seria o processo para os illustrados causidicos, pois a falta absoluta de provas recriminatorias estava a declarar a inutilidade daquella reunião que tentava agir como em um crime de lesa majestade, mas naquelles magistrados — de olhos fulminantes e feroz aspecto — destacava-se mais o caracter dos algozes desumanos que o dos intemeratos juizes. As perguntas succedem-se com pasmosa leviandade, nada que se refira directamente ao processo, as deliberações destoam de uma assemblea com visos de nacional, Caiphaz e Annas não encontram um vislumbre de criminalidade, o menor rastilho de offensa á lei ou desprezo da autoridade constituida; logicamente ao réo assistia-lhe o direito da liberdade. Mas os iniquos juizes esperavam illaquear a innocencia ao accusado e ante o profundo silencio de Jesus, interroga por ultimo o algoz: diz-nos si tu és o Christo? — Tu o disseste, eu o sou. — Impossivel descrever a scena que se seguiu a esta solemne declaração, os juizes rasgam as vestes em signal de protesto, os uivos da multidão repercutem, Annas sobretudo qualificado de velho tigre prelibava a volupia da victoria estrondosa, tripudiando como voraz animal sobre os membros da victima innocente: réo confesso é digno de morte, e immediatamente foi conduzido á presença do representante do Cesar para obter a confirmação plena da sentença; precisamente por aquelles dias chegara de Cesarea, onde residia, o governador Ponceo Pilatos com-

mandando uma leva de soldados com o intuito de manter a ordem na cidade.

A scena de Pilatos é bem conhecida; patenteia-se-lhe a innocencia de Jesus e recusa condemnal-o; a populaça, porém, prorompe em gritaria clamorosa e concitada pelos pontifices pede a morte de Jesus. Pilatos, indeciso de temperamento, oscillante entre o clamor da justiça e o silencio da covardia, consegue informar-se da nacionalidade de Jesus, galileu de nascimento e remette o processo á jurisdicção do tetrarca da Galilea, quem falto das mais corriqueiras normas de civilidade se aviltou até escarnecer e chasquear o manso cordeiro que não descerrava os labios para se defender, remetendo-o de novo a Pilatos...

Scenas de sangue

A multidão louca obtivera de Pilatos a entrega de Jesus para a açoutar: era a flagellação supplicio tão espantoso que com frequencia espirava o paciente no meio dos açoutes e o Senhor experimentou esse tormento que o odio acirrado dos inimigos fez mais cruel. Amarrado á columna despojado da tunica tecida pelas mãos da Virgem nossa Senhora e com o corpo vergado iniciaram o supplicio que punha espanto aos mesmos céos. Primeiro dois algozes descarregaram com cordas retorcidas toda a indignação que lhes ia na alma; as chicotadas sybilam no ar de forma espantosa, e caem com crueldade no Corpo de Jesus cujo sangue se coalhava até sahir copiosamente pelas feridas. Cansados os primeiros revezam-nos outros paniaguados ministros da justiça e repetem os açoutes com maior fereza até desfigurar o Corpo santissimo de Jesus; commenta S. Bonaventura que passaram de 5.000 os açoutes com que o orgulho pharisaico se vingou da santidade de Jesus; deixaram apenas aquelle martyrio quando julgaram ia desfallecer a pobre victima dali conduzida ao pretorio do Proconsul para prolongar os soffrimentos antes que lhe escapasse a vida.

A cohorte romana estava ali reunida e prestes a secundar a sacrilega farsa iniciada pelos superiores; 600 homens que ali representavam a savaterio da ordem, aproveitam o ensejo para a custa do Juiz Supremo se divertirem; tiram-lhe as vestes, lançam-lhe pelos hombros um manto irrisorio de purpura formam uma coroa entretecida de lancinantes espinhos, collocam-na sobre a cabeça (ageitada a maneira de capote) e por ultimo, dando-lhe um canço verde por sceptro, organi-

PAISAGEM DE ALMAS

A Festa da Anunciação

Campos de Galilea, verdes e viçosos, com um corregosinho a passar manso sob as enramadas da floresta, embatendo-se contra paredões e rochedos, e, por vezes, aparecendo gelado com o frio da meia noite. Montanhas com apriscos, com bosques, com neve sobre as cumiadas. O jubilo da aurora começa a pôr brazas sobre a neve; pelas encostas ha choupanas e casas brancas. Campainhas que parecem de prata no ar incontaminado do dia nascente; campainhas que recolhem as suaves harmonias do anjo, do lyrio, do corrego e da estrella; campainhas de prata e de crystal. Neste amanhecer tão puro, tudo acorda olhando para o ceu.

PERSONAGENS:

A Virgem. — O Archanjo S. Gabriel.
— A estrella. — O lyrio que nasce aos pés da Virgem. — As campainhas.

A Estrella (tremula como no dia em que sahira das mãos do Creador) — Porque tre-me hoje tanto esta minha luz outróra tão clara? e porque tremeluzo o firmamento azul?

As campainhas (que estremecidas pelo echo

remoto ficam vibrando longa e onduladamente) — Azuuul!

A Virgem acaba de abrir a porta do campo, ainda entre lusco-fusco; colloca umas gotas de azeite na lampada que brilha no muro e põe-se de joelhos para orar e meditar. Medita as palavras do Propheta Isaias: «Eis que uma Virgem conceberá e dará a luz um filho e este chamar-se-ha Emmanuel».

A Virgem — Oh Deus Omnipotente, escuta os gemidos de Israel!

As campainhas — Israel!

A Estrella que escutara a voz da Virgem ficou como que extasiada. Como está lá nas alturas collocada, a Estrella lobriga o passado, o presente e o porvir, e, com a sua lingua de prata, repete como o Propheta.

A Estrella — Eis que uma Virgem conceberá e dará a luz um filho, e chamar-se-ha Emmanuel.

As campainhas — Emmanuel!

A Estrella — Seu alimento será manteiga e mel e saberá escolher o bem, reprovando o mal.

A Virgem — Oh Deus Omnipotente, escuta os gemidos de Israel!

zam em seguida a desfilada, cobrindo-o de baldões e chufas, accumulando remoqueos e desaforos aos brados sarcásticos de — viva o Rei dos Judeus! — Terminara a sangrenta farsa, e Pilatos embalado pela illusão de poder salvar da morte o ultrajado innocente, manda conduzir a Jesus para o alto do pretorio e, da sacada do paço imperial, o designa á multidão que se acotovelava á espera do desfecho daquella serie de injustiças. *Ecce homo, ecce Rex vester* — diz o proconsul. Crucifica-o, responde a turba repetidas vezes; o nosso rei é o Cesar. Pilatos, desconfia de salvar a victima e fingindo tirar a responsabilidade que lhe coubera, lava-se as mãos e pronuncia a sentença de morte com estas palavras de praxe naquelles tempos: *ibis ad crucem, dando-lhes todo o poder para crucificar ao Salvador.*

O sacrificio

Acabara Pilatos de pronunciar a sentença final; a multidão alvoroçada movimenta-se logo, pois segundo o costume dos romanos seguia-se a execução; o clarim estridula horri-sono annunciando o triumpho da sinagoga sobre Jesus, a plebe incitada pelos sacerdotes e pontifices

do sinedrio acompanha aquelles estridulos guerreiros. Jesus por sua vez — como diz S. Thomas de Villanova — adiantou-se a tomar por si mesmo a cruz enquanto se ordenava o prestito; para maior deshonorra acompanham ao Salvador dois facinoras que esperam o castigo merecido pelos seus crimes. Scenas commovedoras desenrolam-se durante o percurso, as quedas violentas de Jesus, o encontro com Nossa Senhora, que lhe confrangiu de dor o coração, a apparição da Veronica a enxugar-lhe o rosto, o auxilio de Cirineu, o pranto das piedosas mulheres. Dobradas as encostas do Calvario estaca a turba enquanto os soldados preparam os pregos e martellos; começa o sangrento sacrificio.

Era a hora sexta. Despojada das humedecidas vestes e empastadas de sangue, a victima é arrastada para a cruz com barbara brutalidade. Um silencio sepulcral domina naquelle instante. Segura um dos algozes aguçado prego, e ao golpe do martello atravessa a mão de Jesus; com a dôr intensa contraem-se, arrepiam-se-lhe os membros, espelhando-se no divino rosto as cruciantes dores que o lancinavam. Fazem o mesmo com a mão esquer-

da e logo com os pés até ficar Jesus crucificado pelos crimes e peccados da humanidade; da cabeça, das mãos, dos pés e do peito jorrava-lhe o sangue que derramava para apagar as nossas culpas. Levantam-no logo em alto e assim permanece durante tres horas de mortal agonia até que, dando licença á morte que tremia de acercar-se da fonte da vida, espirou para dar-nos a vida e o penhor da nossa immortalidade.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Indicador christão

Março

25. Domingo — Anunciação de Nossa Senhora.
26. Segunda-feira — S. Ludgero.
27. Terça-feira — Sta. Lydia.
28. Quarta-feira — S. Xysto.
29. Quinta-feira — S. Victorino.
30. Sexta-feira — S. Quirino.
31. Sabbado — Sta. Balbina.

Rasga-se o ceu e num resplendor celestial desce, formoso e magnifico, o Archanjo S. Gabriel.

O Archanjo — Ave, cheia de graça! o Senhor é contigo e sois bem dita entre todas as mulheres.

A Virgem Nossa Senhora, que estava de joelhos, tem inclinado sua fronte encendida como purpura, como a que se vê nas azas do Archanjo, e não ousa proferir uma só palavra.

As campainhas — Ave Maria!

O Archanjo — Oh Maria, não temas, porque achastes graça aos olhos de Deus, Eis

As campainhas — Ave Maria!

O Archanjo — Foi assim que Isabel, vossa prima, concebeu um filho na velhice, sendo já este o sexto mez para aquella que era estéril, porque a Deus nada é impossível.

A Virgem, como surpreendida, deixa vêr uma grande confusão no seu rosto. A cabelleira de ouro, cahe graciosamente como um nimbo, sobre seu manto. O manto azul estendeu-se pelo chão. Entre a Virgem e o Archanjo ha uma fragrancia de lyrios.

A Virgem — Eis aqui a serva do Senhor. Cumpra-se em mim o que fôr da sua vontade.



ANNUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA

que has de conceber no teu seio e darás a luz um filho a quem chamarás Jesus.

As campainhas — Ave Maria!

O Archanjo — Este será grande e será chamado Filho do Altissimo, e o Senhor Deus lhe dará o throno de David seu pae e reinará na casa de Jacob eternamente.

A Virgem — Como será isto, si nenhum homem conheço?

O Archanjo — O Espirito Santo vos sobrevirá e cobrir-vos-ha a sombra do Altissimo, e é por isso que o Santo, que de Vós nascer, será chamado Filho de Deus.

Neste momento em que o sol se levanta esplendoroso dourando os altos montes e iluminando o augustissimo mysterio, Deus feito homem desce á terra.

O Archanjo (cahindo de joelhos) — Ave Maria!

A Estrella (apagando-se num mar de ouro e luz) — Ave Maria!

As campainhas (espalhando alegres seus echos por todo o firmamento) — Ave Maria! Ave Maria!

SEMANAES

Em chronica passada, a proposito da série de desastres occorridos após o pandemio do Carnaval, indagavamos si tudo isso era acaso, coincidência, ou castigo...

Essas interrogações ficaram suspensas, quando logo depois, a alma patricia se afundava num mar de maguas e de dôres, com o cataclysmo do Monte Serrat...

Os jornaes vehicularam a impressão publica de que o esbarrondamento da montanha de Nossa Senhora era attribuido a uma punição divina. Naturalmente, os espiritos de alto potencial civilisado e a mentalidade civilisadissima do radium, riram-se da infantilidade da idéa do castigo...

E é mesmo para rir. Numa época destas, quem é o idiota que perde tempo com essas bobagens de Deus, Céu, Inferno, Purgatorio e outras indumentarias inconcebiveis num ambiente de super-civilização... morphinomana! Deus, para a mentalidade de «possibilidades» e «realizações», é uma especie de «dorme nenê sinão a cuca vem», para embalar crianças no collo. Céu, para o almofadismo intellectual da época, é uma cousa que só existe para sustentar as estrellas no tecto azul do Firmamento...

Inferno, é uma phantasia inventada para os trouxas que têm medo de «cahir no mangue», quando a vida deve ser a farra organizada nos melhores moldes do ultimo figurino...

Purgatorio, ora, Purgatorio! Esse, então, chega a ser interpretado pela geração da cocaina, como sal amargo, oleo de ricino, sulfato de sodio e outros elementos que purgam...

E' claro que, deante de um espectáculo civilisadissimo como esse, a idéa de castigo do Monte Serrat, passa de largo e perde-se, afinal, nas fimbrias do horizonte.

«O morro desabou, porque a composição bio-química das massas argilosas soffreram a infiltração espasmodica dos elementos sub-solares» — diz a sciencia.

«A montanha veiu abaixo, porque a estructura hydrica da concepção vertebral da serra, passo pela mutação geologica do substractum monazítico», — accrescenta a technica scientifica.

«A quédo do Monte Serrat, provem do estalactismo hybrico em forma cataliptica da especie arenosa, corrompendo a granulação hepatica da terra» — ensinam os engenheiros... Mas, o povo fica na mesma. Lê tudo isso, olha para toda aquella desgraça com a alma em luto, chora, soluça e pensa: Afinal, como, por que, se deu a pavorosa hecatombe?

Revolve a memoria, indaga o passado, recorda a serenidade beatifica do Monte Ser-

rat, nos tempos de fé religiosa e ainda ha dias viu rumarem para a montanha, como uma caravana espiritual, as romarias devotas buscando as graças da Virgem!

E por que, só agora, seculos inteiros de fortaleza do Monte, ruiram os blocos sinistros soterrando vidas e orphanando crianças?

Verdade seja que por ultimo, havia duas ordens de «romeiros» que escalaram a montanha: uma, a que subia as escarpas cantando os hymnos de Lourdes:

Louvando a Maria,
O povo fiel,
A vóz repetia
De São Gabriel.

Côro

Ave, ave, ave Maria
Ave, ave, ave Maria...

E os outros «romeiros», romeiros da noite, da madrugada alta, subiam para o Monte... em busca do Casino!

A diferença é enorme entre as duas romarias. Uma «subia» de facto, outra, «descia» tambem de facto...

De repente, um estrondo cavo, soturno, tredo, apavorante, e o diluvio de terra se precipita em roldão para o abysmo!...

Catastrophe! Sinistro! Hecatombe! O esplendoroso vulto architectonico do Casino, pende nos seus alicerces e vae rolar tambem montanha abaixo... A egrejinha, entretanto, distante apenas 30 metros do seu «contraste», permanece erecta nos alicerces da fé!

Castigo? Diz o povo, sim!

Castigo? Diz a civiização do tango, qual! Isso é bobagem... Mas, nesse caso, gritam os indifferentes, si Deus é justo, misericordioso e bom, como mata os pobres e humildes na derrocada do Monte?

Pagam os innocentes pelos peccadores, lá está no texto: os innocentes salvam-se e os peccadores continuam aqui, peccando, e depois hão de vêr na outra vida, o quanto branco padece...

LELLIS VIEIRA

Collegio Santa Escolastica

DIRIGIDO POR MADRES BENEDICTINAS

SOROCABA - (Est. de S. Paulo)

INTERNATO para meninas, Escola de Commercio, Jardim da Infancia, Cursos de Bordados, Costura, Corte, Linguas, Piano e outros Instrumentos, Pintura, etc. etc.

SEMI-INTERNATO tambem para meninos.

DIPLOMAS para Estudos Primario, Secundario, Commercio, Corte, Tachygraphia, Daetylographia.

Enviem-se prospectos a quem os pedir á Ruma. Madre Priora

ABERTURA DAS AULAS 30 DE JANEIRO

UM ANIMAL BÍBLICO

OS exegetas davam tratos ao engenho com o fito de identificar o animal cognominado *saphan* no texto hebraico, sobre o qual pairaram tantas duvidas e supposições. Tres vezes apparece no scenario da Biblia: Moisés colloca-o na lista dos **animaes** immundos de cujas carnes não podiam servir-se os judeos; Salomão no livro dos Proverbios louva seus instinctos, chama-o **sabio** entre os sabios, raça medrosa, fugidia e esquiva, que arma suas tocas entre as **taliscas** dos penedos; finalmente o profeta David celebra num psalmo poetico as maravilhas da providencia divina que soube preparar aos veados um refugio nos alcantis dos montes e um esconderijo para o *saphan* nas gretas das rochas.

A versão dos settenta interpretes traduziu *saphan* por *cherogryllo*, vocabulo grego que significa porquinho das rochas, suggerindo a ideia do *cavia porcellus* dos naturalistas. São Jeronymo, ao dizer que presenta analogias entre as ratazanas e os ursos, indigita a possibilidade de tratar-se dum grande roedor ou dum urso minuscuro. O traductor da Vulgata introduziu nova desorientação interpretando o mesmo vocabulo *saphan* por *lepusculus* e *erinnaceus*, animaes quasi desconhecidos pelos auctores inspirados.

Afinal a hermeneutica abordou a uma conclusão definitiva: trata-se do *daman*, mamifero mui frequente na Asia Menor, na península do Sinai e nas vizinhanças do Mar Morto.

Mas o mamifero em questão deu agua pelas barbas aos zoologos que não sabiam em que ordem classificar um animal de caracteres tão paradoxaes. De facto: onde encaixar essa marmota sem os incisivos dos roedores, plantigrado, sem cauda, de pellame pardo escuro, com tres ou quatro dedos armados de pequenos cascos? Onde incluir esta raça timida, de grande resistencia vital, herbivora que exhala uivos penetrantes, quando acuada pelos chacaes ou quando seus ouvidos atilados percebem o longinquo estalar dos gravetos sob a pata de animaes suspeitos?

Dentro da classe dos mamiferos placentarios andaram com elle aos trambulhões: dos roedores para os pachydermes, dos pachydermes para os proboscideos, até que por fim de contas entenderam crear a nova ordem dos *hyracoides*, agrupando ahi uma duzia de especies conhecidas, entre as quaes, além da *sinaítica*, merecem menção especial a da Arabia que fornece aos naturaes carne sadia e gostosa; a dos abyssinios a quem, pelo contrario, inspira nojo e repugnancia; a da Colonia do Cabo donde se extrahе o *hyraceo*, remedio de valor therapeutico problematico e a de Fernando Póo, na Guiné hespanhola, na Africa occidental.

Recordo que annos atraz, já lá se foi um

bom par de lustros, os missionarios cordimarianos daquelles paizes torridos enviaram para o Museo de Historia Natural de Cervera, cidade de Catalunha, onde faziamos nossos estudos, dois bellos specimens dum mamifero, conhecido pelos indigenas e colonos sob o nome de *nieba*. Nosso abalizado professor, P. Francisco Naval, tratou insistentemente de classificar o bicharoco que tanto dera que fazer aos naturalistas e inventou, dentro da nomenclatura linneana o nome de *Plantipes tristis*: plantipes por ser plantigrado e tristis pelos gemidos plangentes que exhala de espaço a espaço.

Mas o *plantipes tristis* ou a *nieba fernandiana* é uma verdadeira especie da fauna ethiopica, do grupo dos *hyracoides*, ou *damanes* que poderia collocar-se no mesmo genero *hyrax* a que pertence o *cherogryllo* da Biblia; entretanto, por ser uma especie um pouco divergente, não pelos caracteres organicos, senão pelo habitat, foi creado o novo genero *Dendrohyrax* cuja unica especie, a *nieba*, de cor pardo escura, com uma malha branca ou amarelenta sobre o dorso, mora no recesso das catingas e bosques onde se repimpa sobre folhas e garranchos. A malha branca encobre glandulas aromaticas cujo valor therapeutico poderia verificar-se.

Desta arte o *plantipes tristis* ao qual vão ligadas recordações saudosas da juventude sob as abobadas da universidade cervariense e entre as azinhagas pedrentas do comoro das Forcas, vem a ser o *Dendrohyrax dorsalis*, primo irmão do *saphan* ou *cherogryllo* tão celebrado nos livros do antigo Testamento.

I. B. A.



A' SS. Virgem Maria

Permitte, Mãi preclara, chegar-me sem medo,
Livre, qual já me tens, de todo vicio ou manha,
Do altar descommunal em cuja luz te banha
O sempiterno Amor que a contemplar me quedo...

Permitte iniciar-me, agora, no segrêdo
Da alta glória immortal com que o Bem te acompanha.
Dá-me sentir continua a exaltação estranha
Das horas de louvor que te consagro, ledo...

Dá-me ascender, co'a mente, ao sólio soberano,
Num surto de águia ousada, altivaga e veloz,
Sobranceiro da vida ao tragico oceano.

E ensina-me a correr pela agra vida, após,
Como a alcyone á flôr do abismo tredo e insano,
Sem lhe temer, serena, a ameaçadora voz.

OTHONIEL BELLEZA

(Dos «Aljôfares»)

De actualidade



Uma catastrophe na cidade de Santos.

Duzentos entre mortos e feridos

COMO noticiamos no proximo numero passado desta revista, na madrugada de 10 do corrente mez de Março, a cidade de Santos, neste Estado, foi abalada por uma immensa desgraça que enlutou muitas familias, deixou outras em completa desolação e algumas destruiu absolutamente. As pessoas que conhecem a vizinha cidade, sabem cómo está quasi toda ella edificada sobre um terreno alagadiço em nivel bem pouco acima do mar que a circumda e estrangulada por varios morros, que se é verdade dão-lhe belleza e graça, mas tambem obrigam aos constructores de edificios a galgar as encostas dos morros como que a fugir do abafado terreno onde parece não se poder respirar. Um dos morros mais pittorescos que rodeiam a cidade, é por certo o de Monte Serrate, ao qual se encostam outros menores como que a sustentar a mole, onde a piedade christã ergueu um Santuario á Senhora do Monte Serrate padroeira da Catalunha na Hespanha. Pelas encostas dessa montanha, operarios e outras pessoas de poucos haveres, tinham ido edificando suas moradas em bella desordem, espalhadas aqui e acolá semelhando outros tantos ninhos onde se aglomeravam varias familias em cada casa. Mais ou menos pela metade da montanha, está edificada a Santa Casa de Misericordia, a mais antiga do Brasil, pois foi construida em 1543, bello edificio, colocado no ponto que em aquelles tempos pareceu o mais a proposito para o fim a que era destinado. De tempos acá, parece vinha-se notando no morro de Monte Serrate, certos signaes de ameaça, como se a solidez da immensa mole não fosse muito firme. Fendas medonhas pelos flancos denunciavam que qualquer cousa de anormal se passava no interior da mole. Varias vezes as autoridades tinham feito examinar aquellas frestas por pessoal perito em Geologia. Mas unanimes respostas de que eram sem importancia, tranquilizavam os interessados. Haveria perigo de desmoronamento? todos diziam que os signaes não denunciavam esse abalo. Por isso, agora e passada a hora tragica, são muitos os que accusam as autoridades de imprevidentes e desleixadas. Mas como é tão facil ser propheta do passado... Fossem ou não esses signaes, denunciadores de algum cataclisma mais ou menos proximo, a Irmandade da Santa Casa tratava de construir outro edificio em terrenos que possui á rua Pinheiro Machado, certamente ao abrigo de catastrophes como esta que agora enlucta a bella cidade. Dizem alguns até que a directoria da Irmandade tinha oficiado á Prefeitura os seus receios. Mas as providencias ficaram nisso por motivos que a todos se alcançam.

NA MADRUGADA de 10 do corrente, pelas 4 horas e minutos, quando todo aquelle enxame de seres humanos todavia estava entregue ao reparador descanso, ouviu-se a principio um ligeiro tremor de terra que alarmou os poucos madrugadores, porem que de

ahi a momentos convertia-se em horrivel fragor. Uma enorme massa de pedras e terra, desprendera-se do morro e rolando em espantosa avalanche foi esmagando tudo quanto encontrava ao passo. Casas e pessoas e até grande numero de animaes, tudo ficou esmagado e em informe montão de cousas e seres inanimados. Essa massa, calculada tal vez com um pouco de exagero em dois milhões de toneladas de peso, destruiu em poucos momentos não só as casinhas dos moradores espalhadas pelo morro matando quasi todos os habitantes, mas alcançando uma parte da Santa Casa derrubou uma boa parte da mesma, ferindo muitas pessoas doentes e matando algumas, mesmo duas enfermeiras e tres enfermeiros que cumpriam com sua obrigação de atender os doentes. Gritos lancinantes de dôr e desespero partiam de muitos logares, pedidos de soccorro, chamados de pessoas queridas, tudo em confusão medonha... Para que se possa mais ou menos calcular a massa immensa que caiu sobre aquella parte do morro, um jornal desta capital diz que podese fazer a seguinte ideia: uma valeta de 200 metros de largura por 150 de comprimento e 8 metros de fundo ficou completamente cheia dos entulhos rolados do cimo do monte!!! No momento de escrever estas linhas, todavia não é possivel medir toda a extensão da espantosa catastrophe, pois alem de que serão precisos muitos dias para se poder remover a montanha que ruiu, algumas pessoas devem ter ficado soterradas a varios metros de fondura. Até agora parece que são mais ou menos como cincoenta os cadaveres retirados de entre os escombros, mas calcula-se que os mortos não devem ser menos de cem!!! Uma familia composta de 14 pessoas, ficou reduzida apenas a uma creança sobre a qual caiu uma trave que a protegeu. Uma senhora que tinha ao collo uma creança, ficou morta e a creança, sem que se possa explicar cómo, ficou livre de espantosa morte. Em fim, os prejuizos materiaes são avultadissimos, pois diz-se que só a Santa Casa teve prejuizos maiores de 1.500 contos de réis. Na fralda da montanha havia uma estrebaria onde estavam recolhidos mais de 40 muares, dos quaes não escapou um só, todos ficaram esmagados.

QUAL SERÁ A CAUSA de tão espantosa desgraça? Terremoto? abalo produzido pelo motor do funicular? desmoronamento natural e já previsto? Alguns afoitos disseram a principio, que de madrugada sentiram um tremor de terra; uma senhora disse que os objectos de suas prateleiras na cozinha, ficaram virados e alguns destruidos pelo tremor da terra. Mas parece que esta explicação não satisfaz por muitos motivos que não são deste logar. A trepidação do motor do funicular, parece não ser bastante causa para tão grande efeito e em tal caso a direcção do abalo parece teria sido outra. Por tudo e seguindo a opinião de pessoas entendidas em geologia e até muitas leigas na materia, parece que a cousa era natural. Já nos tempos em que a Santa Casa foi levantada em aquelle ponto, houve pessoas que julgaram não ser o ponto muito firme e externaram a suspeita que em algum tempo o morro pudesse desmoronar-se. Andando os annos, por vezes diversas levantou-se o mesmo temor, pois parecia que algumas fendas já existentes pelos flancos da montanha augmentavam de tamanho. Como antes indicamos, a directoria da Santa Casa, ainda não faz muito tempo deliberava expôr seus temores á Prefeitura e estava prestes a resolver a trasladação do es-



CAPÃO BONITO DE PARANAPANEMA — Irmandade de Santa Therezinha do Menino Jesus, fundada pelo Sr. Raphael Gemignani. A' direita a Exma. Sra. D. Astrogilda Freitas, actual presidente e o Rmo. P. Vigario Arthur da Silveira.

tabelecimento para logar mais seguro. Ainda ha poucos dias dirigia-se ao Prefeito, o qual mandou examinar as fendas e os peritos disseram que não havia o menor perigo. Mas as chuvas copiosas destes ultimos dias, penetraram pela fenda principal, foram cavando e como que cortando aos pedaços a montanha. Depois a pesantez enorme do morro perdeu o equilibrio, resvalou tal vez da rocha em que se apoiava no interior da terra e... veio a catastrophe. Não é este o primeiro caso desses resvalamentos na historia da Geologia, pois tem-se visto mudar de logar e descer em muitos metros, montanhas inteiras, arrastando povos que se achavam nellas edificados. Podia ter-se previsto? poderia ter-se evitado? tal vez. Não se fez, certamente não por má vontade. Quem seria o responsavel pelo espantoso cataclismo? alguns jornaes ou jornalistas, deixando-se levar de lyrismos e enthusiasmos de momento, tem amaldiçoado a natureza, a fatalidade, as forças plutonicas, etc. etc. Pura phantasia! E' bom averiguar as causas para evitar outra semelhante, mas amaldiçoar tudo isso, parece refinada tolice. Tal vez o Juca tenha bastante razão quando disse que seria castigo por ter ficado profanada aquella devota montanha onde a piedade dos fieis elevava suas preces á Senhora de Monte Serrate e de uns tempos para cá converteu-se em logar de diversões. Nem afirmo, nem nego, mas quem sabe se o Juca tem razão!!! Em todo o caso, é certo que isso foi ocasião de ver mais uma vez cómo é pouco o que o homem pode contra as forças da natureza. E alem disto, a caridade christã que immediatamente começou a brilhar por auxilios e subscrições em favor dos atingidos pela desgraça, provou que em casos como este é que se prova cómo todos devemos ser irmãos. Os Governos do Estado e da mesma cidade, tomaram logo as providencias que o caso exigia e confiamos que muito poderá ser remediado.

P. PEDRO IZU, C. M. F.

Quereis ter felicidade e alegria no lar? Assignae hoje mesmo a "AVE MARIA".

Notas & Noticias

AS RIQUEZAS DA AMAZONIA. — As pretensões inglezas sobre a exploração da borracha. Os emissarios de Ford vão iniciar os primeiros estudos da região do Tapajóz. — Informam de Belém que o sr. Cecil Elmy, que desde algumas semanas se encontra no Pará, aonde veio como representante de grandes capitalistas inglezes, regressou a Belém, depois de ter percorrido diversas regiões do interior paraense.

Segundo informações obtidas o sr. Cecil Elmy se propõe a adquirir terras pertencentes ao Estado, nas quaes os interessados inglezes desejam fazer grandes plantações de seringueiras e desenvolver a cultura da banana para exportação em larga escala.

O sr. Elmy já enviou aos seus representados minucioso relatorio sobre o resultado dos seus estudos, e mostra-se bem impressionado quanto ás possibilidades de estabelecer no Pará uma empresa com aquelle objectivo.

Os emissarios do industrial Henry Ford seguirão de Belém para o Tapajóz, onde vão proceder aos estudos preliminares do empreendimento que vão realizar nas terras já obtidas nos municipios de Santarém e Aveiro.

PORTUGAL. — Por ocasião do ultimo terremoto, parte da Serra do Trancão, perto de Lisboa, desabou, ficando abertas fendas de 15 metros de largura por 20, e até 30 de profundidade.

Agora com as chuvas, as aguas infiltraram-se, cavando ainda mais o terreno da estrada. Esta abateu, por completo, ao peso de enormes blocos de pedra rolados da serra, indo os destroços cahir no rio Trancão.

Precipicios de grandeza quasi incommensuravel acham-se abertos, offerecendo o maior perigo naquella região. Tambem todos os postes e fios telegraphicos desappa-

receram com a avalanche terrível interrompendo as comunicações com esta capital.

O governo portuguez tomou providencias immediatas, já tendo seguido para o local diversas turmas de trabalhadores, acompanhadas pelo pessoal tecnico, para as medidas de primeira urgencia.

A PROPOSITO da inauguração do serviço postal aereo entre a America do Sul e a Europa, o sr. Ministro da Viação dirigiu ao sr. Ministro do Commercio da Republica Franca e a Santos Dumont as seguintes mensagens :

«Sr. Ministro. — Agora que está officialmente inaugurado o trafego postal aereo entre a America do Sul e a Europa, pelos aviões da «Compagnie Générale Aeropostale», muito me apraz enviar, numa das primeiras malas expedidas, minhas congratulações e protestos de cordial solidariedade e apreço a v. exc., por esse tão expressivo empreendimento, destinado, sem duvida, a fortalecer os laços de tradicional estima e cordialidade, cada vez mais firmes entre o meu e o seu paiz, essa gloriosa França percussora que tanto animou nos seus primeiros ensaios e tanto glorificou em sua victoria definitiva ao notavel brasileiro Alberto Santos Dumont, pioneiro da navegação aerea em aparelhos dirigiveis».

«Eminente patricio. — Ao ser expedida para a Europa, em avião da «Compagnie Générale Aeropostale» a primeira mala postal aerea sul-americana, muito me apraz enviar-vos minhas sinceras congratulações por tão notavel empreendimento, que não seria possivel neste momento, sem as descobertas e aperfeiçoamentos devidos ao vosso engenho, mercê do qual sois considerado por universal consenso «O pae da aviação».

PROSEGUEM SATISFACTORIAMENTE os trabalhos de sondagem do rio Tapajóz, no Pará, tendo sido descobertas jazidas de petroleo, cuja existencia já estava constatada naquelle rio. As sondagens até agora foram feitas na margem esquerda onde varios pontos do terreno foram perfurados.

Primeiramente sondou-se na altura de Aveiros, sem resultado; ultimamente, em Itaituba e Bom Jardim, na mesma margem, sendo ahi encontrados os primeiros veios.

Todavia, conforme estudos feitos por um cientista estrangeiro que visitou ha annos aquelle Estado, existem verdadeiras fontes de petroleo na margem direita do Tapajóz, justamente defronte do local onde foram descobertos os primeiros vestigios, que não passam de veios que, atravessando o leito do rio, vêm apparecer na margem esquerda, onde se está praticando o serviço de sondagem. Isso é comprovado pela grande profundidade em que foi encontrado o petroleo.

TIVERAM INICIO em Oslo as festas commemorativas do primeiro centenario do nascimento do grande dramaturgo norueguez Henrik Ibsen, as quaes terminaram a 20 do corrente, dia em que Ibsen nasceu na cidade de Skyen, no sul da Noruega.

O programma dos festejos comprehendeu diversas representações das principaes obras de Ibsen, conferencias sobre os trabalhos do grande escriptor pelos mais notaveis literatos nacionaes.

No dia 22 do corrente, a cidade de Bergen, onde Ibsen residiu durante muitos annos, começou seu programma de festas em homenagem ao illustre morto, que durará dois dias.

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS. — Estão sendo atacadas com vigor as obras de electrificação da E. F. Oeste de Minas, no trecho comprehendido entre Barra Mansa e Augusto Pestana, serviço esse feito pela companhia ingleza Metropolitan Vickers. O serviço deverá estar concluido brevemente, graças aos esforços do sr. dr. Almeida Campos Junior, director da Oeste, que delle teve a iniciativa, bem como dos constructores.

O trecho que está sendo electrificado é de 73 kilometros, na linha tronco.

— As obras estão sendo executadas sob a direcção technica de Mr. A. C. Blyth e sob a fiscalização dos engenheiros drs. Paes Leme Mello Silva e A. Monteiro.

ASSALTO A UM TREM. — Cinco bandidos fizeram parar, a certa distancia de Chicago, um trem de passageiros, disparando para o ar cerca de cinquenta tiros de revólver, afim de intimidar os guardas e os passageiros.

Em seguida, alguns delles penetraram no vagão-correio, de onde retiraram a importancia de 300 mil dollares.

A policia já se acha na pista dos meliantes.

FORAM EFFECTUADAS, em janeiro ultimo, em Nova York, varias experiencias de televisão, que alcançaram pleno exito, verificado por uma commissão de engenheiros e jornalistas. As estações receptoras, installadas em diversas casas, a uma distancia de 10 kilometros do centro emissor, registraram com nitidez as imagens transmittidas. Com a mesma perfeição com que recebemos os sons, aquellas estações accusaram as imagens, que reproduziam em telas.

O meio de se evitar a tuberculose

Parece incrível que com os progressos extraordinarios da sciencia, ainda não se tenha descoberto um medicamento effcaz para a cura da tuberculose. Infelizmente assim é; a tuberculose, esse horrivel flagello da humanidade, continúa ceifando um grande numero de vidas preciosas, com uma furia insana e impiedosa.

Não ha remedio para a cura da tuberculose, é doloroso confessar-se. Mas, felizmente, existe um meio infallivel de evitar-se a tuberculose.

Todos nós sabemos que os resfriados, as tosses, as bronchites são a principal causa dessa horrivel enfermidade. Alem disso, as pessoas enfraquecidas e descalcificadas contraem mais facilmente esse terrivel mal, do que as fortes e robustas. O meio infallivel de evitar-se a tuberculose consiste, sobretudo, em se evitarem os resfriados, as tosses, as pneumonias e se calcificarem os pulmões.

Tendo-se o cuidado de se tomar de manhã, ao sahir de casa, e á noite, ao se recolher, o Cognac de Alcatrão de Xavier, evitam-se todas as enfermidades dos pulmões. O Cognac de Alcatrão de Xavier calcifica os pulmões, fortalece e dá vida ás pessoas enfraquecidas. Alem disso o Cognac de Alcatrão de Xavier é um medicamento precioso para combater as tosses, as bronchites, os resfriados, a asthma, etc.

O Cognac de Alcatrão de Xavier é exclusivamente empregado para todas as molestias dos pulmões. É encontrado em todas as pharmacias.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Veneravel Padre Claret

PARA DE MINAS — d. Maria José da Conceição agradece uma graça alcançada em favor de sua filha Gumercinda, em cumprimento de promessa assigna a «Ave Maria». — d. Maria das Dores Pereira envia 2\$000 para o Santuario. — d. Adelina Gonçalves agradece um favor. — srta. Maria S. Pedro Corrêa agradece uma graça recebida. — srta. Anna Guimarães em agradecimento ao Coração de Maria por favores recebidos envia 5\$000 pela publicação. — d. Rosa de Almeida envia 2\$000 para o Santuario. — srta. Anuária Loucinha da Silva agradece tres graças e foma uma assignatura da «Ave Maria». —



MARZAGÃO

Srta. Amelia dos Santos

d. Maria Joanna agradece um favor. — d. Carmelita Marinho envia 1\$000 para velas. — d. Maria Eugenia da Silva envia 1\$000. — d. Maria das Dores Ferreira cumpre sua promessa. — d. Anna Francisca Justiniana reforma sua assignatura e agradece um favor recebido com a novena das tres Ave Marias e envia 2\$000 para velas. — sr. José Ignacio Ferreira manda celebrar uma missa e agradece favores recebidos.

FAXINA — d. Thereza Ferraris envia 2\$000 pela publicação de cinco graças alcançadas de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e de Sta. Therezinha.

S. JOSÉ DO RIO PARDO — d. Marianna Dias Porto envia 20\$000, sendo 10\$000 para uma assignatura e o restante para duas missas, uma a Sta. Therezinha e uma por alma de Madre Theodora e agradece uma graça alcançada de Sta. Therezinha.

PALMEIRAS — d. Maria L. Guedes envia 1\$000 pela publicação de uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias.

PIRAMBA — d. Anna Braga Pires envia 10\$000 para uma assignatura da «Ave Maria» e 5\$000 para uma missa em acção de graças alcançadas.

COTIA — d. Isabel Passos e José Felix Leite envia 20\$000 para renovarem suas assignaturas. — d. Odette de Castro e José Manoel de Oliveira enviam 20\$000 para duas assignaturas, por graças alcançadas. — d. Alice de Jesus agradece uma graça obtida.

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO — d. Maria Constança de Sillos manda celebrar duas missas, uma a S. José e ao Coração de Maria e outra pelas almas do Purgatorio.

GUAXIMA — d. Antonietta Zago envia 25\$000, sendo 20\$000 para o Templo Votivo, pedindo uma importante graça que necessita, e 5\$000 para uma missa ao Coração de Jesus e applicada as almas do Purgatorio, tambem por uma graça que deseja alcançar.

COLLINA — d. America Fischer Nogueira envia 5\$000 para uma missa por alma de Eurico Nogueira.

MOCÓCA — d. Marianna Lima dos Santos envia 21\$000 para quatro missas por alma de seu marido Aristides Gonçalves dos Santos, sendo 1\$000 pela publicação. — d. Judith Lima de Figueiredo envia 25\$000 para cinco missas, sendo uma por alma de Aristides Gonçalves dos Santos, uma em acção de gra-

ças a N. Sra. Aparecida, uma a Sta. Luzia, uma a Sta. Therezinha e uma pelas almas do Purgatorio.

S. JOÃO D'EL REY — d. Maria Nepomuceno do Carmo envia 5\$000 para uma missa por alma de sua irmã Josina Nepomuceno, 3\$000 para o Templo Votivo e 2\$000 pela publicação.

MONTE SANTO — d. Dolores Tavares de Lima em cumprimento de uma promessa toma uma assignatura da «Ave Maria» para ser feliz. — sr. Alvaro de Paula Oliveira encomenda quatro missas por alma de seu pae. — sr. Mario Foulart Paiva manda celebrar duas missas pelas almas de Bebina, João e José. — d. Ursulina Souza Freitas publica um favor recebido do Coração de Maria pela saude de sua filha. — d. Sílvia Bessan offerta uma missa em louvor de N. Sra. — sr. Pio Alves de Lima encomenda duas missas por intenção de João Pedro Dias e Laudelino.

GUARANESIA — d. Rosa Nazaro Rosetti encomenda uma missa pelas almas do P. Nazaro, Roque Nazaro e Carolina Nazaro. — sr. Demetrio Hueto em cumprimento de varias promessas encomenda cinco missas, sendo duas em louvor de N. Sra. e tres pelas almas. — d. Beatriz Leza offerta a N. Sra. do Carmo de quem é devota uma missa pelas almas mais necessitadas. — d. Lucas Martins pede uma missa por alma de Joaquina das Dores Martins. — d. Antonia Romanelli encomenda uma missa pelas almas. — d. Maria Nardy offerta uma missa pelas almas afflictas do Purgatorio. — d. Maria Rita de Souza agradece um favor recebido do Coração de Maria.

GUAXUPÉ — d. Anna Delphina Ribeiro encomenda uma missa por alma de seu esposo João Ribeiro. — d. Georgeta Moraes offerta tres missas, uma em louvor de N. Sra., uma por alma de Guilhermina e outra pelo eterno descanso de Hermantina. — d. Maria Elvira David toma uma assignatura. — d. Amália Souza Ribeiro encomenda sete missas, assim distribuidas: por sua intenção e a dos filhos, pelas almas do Purgatorio, pelas almas de seus paes, por alma de seu irmão Tonico e por alma de Arthur Silva. — d. Carolina Araujo Capille e Augusto Capille encomendam uma missa ao Coração de Maria e outra por todos os finados da familia. — d. Carmen Sperandio Casagrande encomenda uma missa em louvor de Sto. Antonio. — d. Etelvina Tavora Barreto manda celebrar uma missa afim de obter a saude de sua filha Aurora. — sr. Antonio Carmo Lepiane offerta uma missa pelas almas do Purgatorio.



JOANOPOLIS

Men. Elio e Geraldo

LIMEIRA — d. Thereza de Lucca manda celebrar uma missa em louvor de Sta. Therezinha por favores recebidos. — d. Elisa Franco Gil por graças recebidas manda celebrar uma missa ao Coração de Jesus. — d. Olympia Franco Gil manda celebrar duas missas pelas almas do Purgatorio. — d. Lucia Pacheco Silveira, tendo conseguido uma graça de N. Senhora, grata a esse favor, pede, conforme promessa, publicar na «Ave Maria» enviando 2\$000. — sr. Ernesto de Souza manda celebrar as seguintes missas: uma por alma de Octavio Nagali, uma por alma de Ernesto Brunello, uma por alma de José

Nagali e uma por alma de Lourenço Nagali. — sr. José de Souza pede para serem celebradas as seguintes missas: duas ao Coração de Maria, uma ao Bom Jesus, duas a Nossa Senhora Aparecida, duas a Nossa Senhora do Bom Pastor, uma a São Benedicto, uma a São Sebastião e uma ao P. Claret.

VILLA AMERICANA — d. Josephina Americo de Oliveira manda celebrar uma missa em louvor de Sta. Therezinha. — d. Gloria Leitão encomenda uma missa por alma dos seus filhos Carmina Leitão e José Leitão, pede a publicação.



DORES DE CAMPOS

Srta. Elisa Silva

RIO DE JANEIRO (Realengo) — d. Carmelita Paes O' Reilly de Souza envia 20\$000 para ser rezada uma missa ao Immaculado Coração de Maria por uma graça alcançada e pede publicação.

JUNDIAHY — d. Anna Rodrigues Penteado manda celebrar uma missa em louvor do Coração de Maria e envia 1\$000 para velas. — d. Isabel de Oliveira envia 5\$000 para accender velas nos pés do Im. Coração de Maria. — d. Maria Fagundes Peixoto manda celebrar uma missa por alma de Manoel Peixoto e Silvestre. — d. Esterina Monjola em agradecimento aos favores recebidos do Coração de Maria e São José, manda-lhes celebrar uma missa e applicada por toda sua familia. — d. Albertina Godoy envia 5\$000 de esmola ao Coração de Maria por uma graça alcançada. — d. Maria José Pereira de Mello encomenda duas missas, sendo uma por alma de seus paes Boaventura Mendes Pereira e Marcia Gandra Pereira e outra pelas almas mais afflictas do Purgatorio. — d. Joanna Maria de Jesus envia 2\$000 de esmola ao Coração de Maria por ter conseguido uma graça.

CARACOL — d. Augusta Barreto agradece ao P. Claret e a Sta. Therezinha favores recebidos e outros nas pessoas de seu afilhado e de sua irmã e manda celebrar as seguintes missas: uma a N. Sra. da Penha, uma a N. Sra. das Dores, duas ao Divino, uma a S. José, uma a N. Sra. Aparecida, uma ao Sagrado Coração, uma ao P. Claret e uma a Sta. Therezinha. — sr. Aziro Alves envia 10\$000 por grande graça obtida.

MOGY-GUASSU' — d. Maria Filippi manda celebrar duas missas pelos defuntos da familia. — d. Ancila Armani envia 10\$000 para duas missas pelas almas do Purgatorio.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL — d. Eulina Braga manda celebrar seis missas pelas almas de João Teixeira, Delphina Braga, Edemundo e Antonio Braga, Leocadia Branco de Oliveira, Benedicta Bueno e Leolinda Franco. — d. Thereza Pinto envia 10\$000 para duas missas, uma pelas almas e uma por alma de Antonio Cavallieri.

AVULSOS — d. Sebastiana da Silva Minhoto envia 8\$000 para uma missa, para velas e pela publicação. — d. Felicia Braga envia 5\$000 para uma missa por alma de Candido José da Silva. — d. Maria Luiza de A. Fernandes agradece a Santissima Virgem uma graça alcançada em favor de sua filha.



(Continuação)

Não acabavam de se convencer do que a morte lhes arrebatara, nem, ao parecer, se persuadiam que ella não estivesse ali com elles, e julgavam que ao abrir a porta da sala de costura, lá haviam de encontral-a, concertando a roupa branca!...

Cuidavam, com a imaginação, encontral-a em toda parte... no alpendre, no jardim, cheio de flores, na sala de visitas, junto ao piano, indo ou voltando pelos corredores, entrando na sala de jantar e dando as suas ordens na cozinha.

Não acabavam de comprehender que estivesse ausente, porque a viam constantemente, porque lhes parecia que a cada instante ia entrar, que aquelles rumores eram seus passos, ouviam qualquer coisa parecida com a sua voz, percebiam o roçar dos seus vestidos.

E quando davam pela conta de uma nova illusão, de mais um desengano, ao convencer-se de que jamais, neste mundo, tornariam a vel-a ou a ouvil-a, então o coração delles batia com força, saccudindo-os da cabeça aos pés, e sentiam subir pela garganta toda a amargura das lagrimas e do pezar.

«O' esposa querida, ó mãe amorosa, porque nos abandonaste?»

Sem receios e sem queixar-se, deitou-se na cama, uma noite, antes da hora habitual, porque sentia arrepios em todo o corpo e umas pontadas nas costas.

Uma grave pneumonia foi diagnosticada pelo medico, na sua primeira visita, pela madrugada, quando ás pressas mandaram chamal-o.

Ao dia seguinte, á mesma hora, a enferma exhalara seu ultimo suspiro, sem ter podido despedir-se de seu esposo nem da filha, por causa do delirio.

O coração — diziam — não tinha podido resistir. Aquelle coração tão amoroso, debilitado — quem sabe? — de tanto prodigar-se, de tanto amar!...

Ao regressar do cemiterio, Valerio perguntou pela menina. A coitadinha chorava sem lenitivo, refugiada na cosinha com a boa Mercedes, que, na sua grande dor, a acompanhava, chorando como ella.

A sala estava cheia de gente. Senhoras da mais fina sociedade, mulheres humildes da cidade e de fóra enchiam o vestibulo e os corredores da casa. Os homens occupavam to-

do o alpendre e a sala immediata. Em todos os rostos estava desenhada a mais profunda consternação. A inesperada morte de Maria abalara todos os animos.

Quando Valerio chegou e perguntou pela menina, todos os corações encolheram-se presentindo uma scena terrivel; elle, porém, soube dominar a sua dor e ao estar Neves nos seus braços, beijou-lhe a cabecinha, dizendo:

— Ainda o bom Deus deixou-me este anjinho!

E apertou-a sobre seu coração com extremos de paternal ternura.

Depois que foram saindo todos os visitantes, Mercedes fez com que os dois passassem para a sala de jantar.

Pae e filha, instinctivamente, mostraram com o mesmo aceno que não tinham vontade de tomar coisa alguma.

Mas a solícita velha insistiu:

— Só essa sopinha com um ovo!... Senhor Valerio, dê o exemplo. Só faltaria que agora a menina caisse enferma!

Valerio tomou a mão da menina e fez-a sentar á meza.

A primeira ceia sem mãe e esposa, sem a que tudo enchia naquella casa, foi triste, espantosamente triste. Um por outro faziam-se de fortes, mas a pena lhes afogava o animo.

Ao parecer comiam, mas não chegavam a engulir um bocado.

Esmiuçavam o pão, cortavam a carne no prato e... ahi mesmo ficava.

O silencio gravitava na ampla sala, e os dois procuravam não alteral-o. O ruido inevitavel dos talheres tornava-se mais estridente, parecia uma profanação.

Nesse comenos, Valerio, já se não podendo mais conter, deixou que as lagrimas saltassem de seus olhos.

E levantou-se, saiu da sala e fez grande violencia para a menina não perceber seu pranto.

Neves ficou olhando uns momentos para o escuro corredor para onde seu pae se dirigira, e logo, ao ver-se sósinha, encostou seus bracinhos sobre a meza e com a cabeça ahi inclinada rompeu a chorar, e chorou amargamente...

Ao chegar Mercedes com umas frutas e doces para sobre-meza e encontrando a menina sósinha e soluçando amargamente, tratou logo de consolal-a, com o maior carinho e dizendo-lhe como nessas horas de magoa nos devemos conformar com a divina vontade de Deus.

(Continúa)

POMADA **Onken**

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

Tira Sardas, Espinhas, Pannos, Rugas, Empigens
Tornando a pelle nova e avelludada.

À VENDA EM
TODO O BRASIL



PUBL. ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi-
que é, dará ao
aplicações, um
lhoso.

tes e o corpo, mere-
loso e principalmente
ligam tanta importan-
del-o.

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,
sugeira que nelle se acumula
bello tornar-se-á macio, sedoso
cabeça limpa e fresca, supprinin
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante
trada em todo o «boudoir» elegan

*Se ainda não começou a usar a Loção
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommendada pelos principaes Institu-
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos
Departamentos de hygiene do Paiz.*

E' prohibida a reprodução
parcial ou total dos textos
e desenhos dos nossos an-
nuncios.

Loção Brilhante usada todas as
lette, como especifico medicamentoso
seu cabelo, logo após as primeiras
resultado satisfactorio e maravi-

O cabelo, assim como os den-
ce um tratamento escrupu-
hygienico ao qual nem todos
cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabelo com
logo a differença.

O couro cabelludo fi-
isento de caspas, e da
diariamente e o ca-
é cheio de vida e a
do tambem as hor-
dias de calor.

E' devido a es-
é afinal encon-
te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE I

Banco de Credito do Estado de São Paulo

S/A Coop. Resp. Ltd.

Endereço Telegraphico: "BANCCREDITO" • RUA DA QUITANDA, 8
Tels., 2-1240, 2-4405, 4406 e 4407 • Caixa, 2831 • SÃO PAULO
Agencia no Braz (Capital): AV. RANGEL PESTANA, 286 • Tel., 9-1218

UM PRESENTE EXTRAORDINARIO E
IDEAL PARA SEUS PEQUENOS
A ABERTURA DE UMA

Conta de Previdencia Infantil

NO

BANCO DE CREDITO

JUROS DE 9 %
COM UM DEPOSITO
INICIAL DE 20\$000 APENAS
E SUBSEQUENTES DESDE 10\$000

Filiaes e Agencias :

CAMPINAS, SANTOS, SOROCABA, SÃO BERNARDO, SÃO ROQUE,
VIRADOURO, CONCHAS, CEDRAL, CATANDUVA, MIRASÓL, IGNACIO
UCHOA, SOCCORRO E LEME.

Filiaes em organização : BOTUCATÚ e MONTE APRAZIVEL.

Agentes e Correspondentes em todas as Praças do Paiz e do Extranjeiro.

As assignaturas da "Ave Maria" podem ser pagas neste Banco, em
qualquer das agencias acima mencionadas, sem despeza do porte
postal registrado.